

## Implementando campanhas de distribuição em massa de redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração em Moçambique

### Lições apreendidas com as províncias de Nampula e Niassa

#### Mensagens-chave

- » A distribuição efectiva de redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração (REMILDS) exige capacidade de resposta às necessidades específicas de cada contexto e simplificação de actividades complexas e simultâneas.
- » Aprender com a implementação das distribuições anteriores em massa de REMILDS, bem como a previsão é fundamental para antecipar os desafios e oferecer soluções efectivas e oportunas para futuras campanhas.
- » A comunicação transparente, proactiva e regular com todas as partes interessadas, contractados e agentes locais melhora a colaboração e eficácia para a implementação das campanhas de REMILDS em massa.

#### INTRODUÇÃO

Em Moçambique, a malária é a principal causa de problemas de saúde, afectando todos os grupos populacionais, mas especialmente crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas, assim como aqueles que vivem em zonas rurais em todo o país. Em 2016, cerca de seis milhões de casos, e aproximadamente 1,700 óbitos por malária foram reportados, a malária representa cerca de 40 por cento de internamentos hospitalares.

Em resposta a esta situação, o Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM) pretende reduzir a morbilidade e a mortalidade por malária em 50% dos níveis observados em 2009 até 2017.

A Malaria Consortium possui uma vasta experiência de apoio aos governos na planificação e implementação de campanhas de distribuição de redes mosquiteiras tratadas com Inseticida de longa duração (REMILDS) em massa e através de canais contínuos.

Em Moçambique, desde o ano de 2011, a Malaria Consortium faz parte de uma iniciativa nacional para aumentar os esforços de prevenção e controlo, através do Projecto de Prevenção e Controlo da Malária liderado pelo Ministério da Saúde.

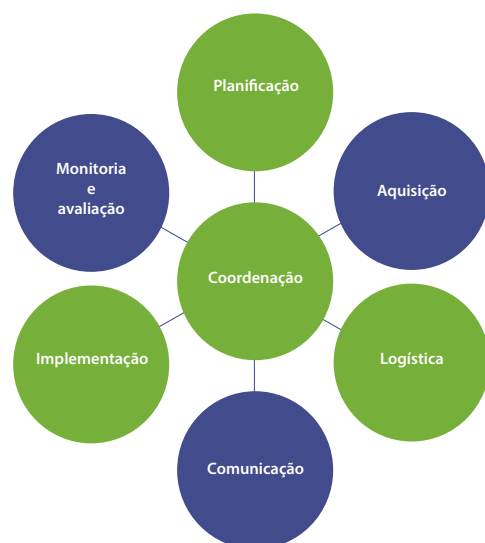
No âmbito deste Projecto, e sob o lema do governo “Deixe a Malária Fora”, a Malaria Consortium, apoiou o PNCM nas províncias nortenhas de Nampula e Niassa na distribuição de mais de quatro milhões de redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração (REMILDS), adquiridas através do Mecanismo de Aquisição do Fundo Global, para mais de um milhão de agregados familiares.

O PNCM liderou a planificação e a implementação dentro de um sistema de saúde descentralizado. A Malaria Consortium providenciou o apoio operacional nas províncias de Nampula e Niassa.

Na província de Nampula, a Malaria Consortium apoiou a introdução de um novo modelo para a cobertura universal de REMILDS em massa que foi desenvolvido pelo PNCM e parceiros baseado em diretrizes operacionais existentes sobre a planificação e implementação de uma campanha de distribuição de REMILDS em massa. (Figura 1).

Os desafios encontrados e identificados durante este projecto - piloto em Novembro de 2016, serviram de base para melhorar a campanha de distribuição de REMILDS na Província de Niassa em Abril de 2017.

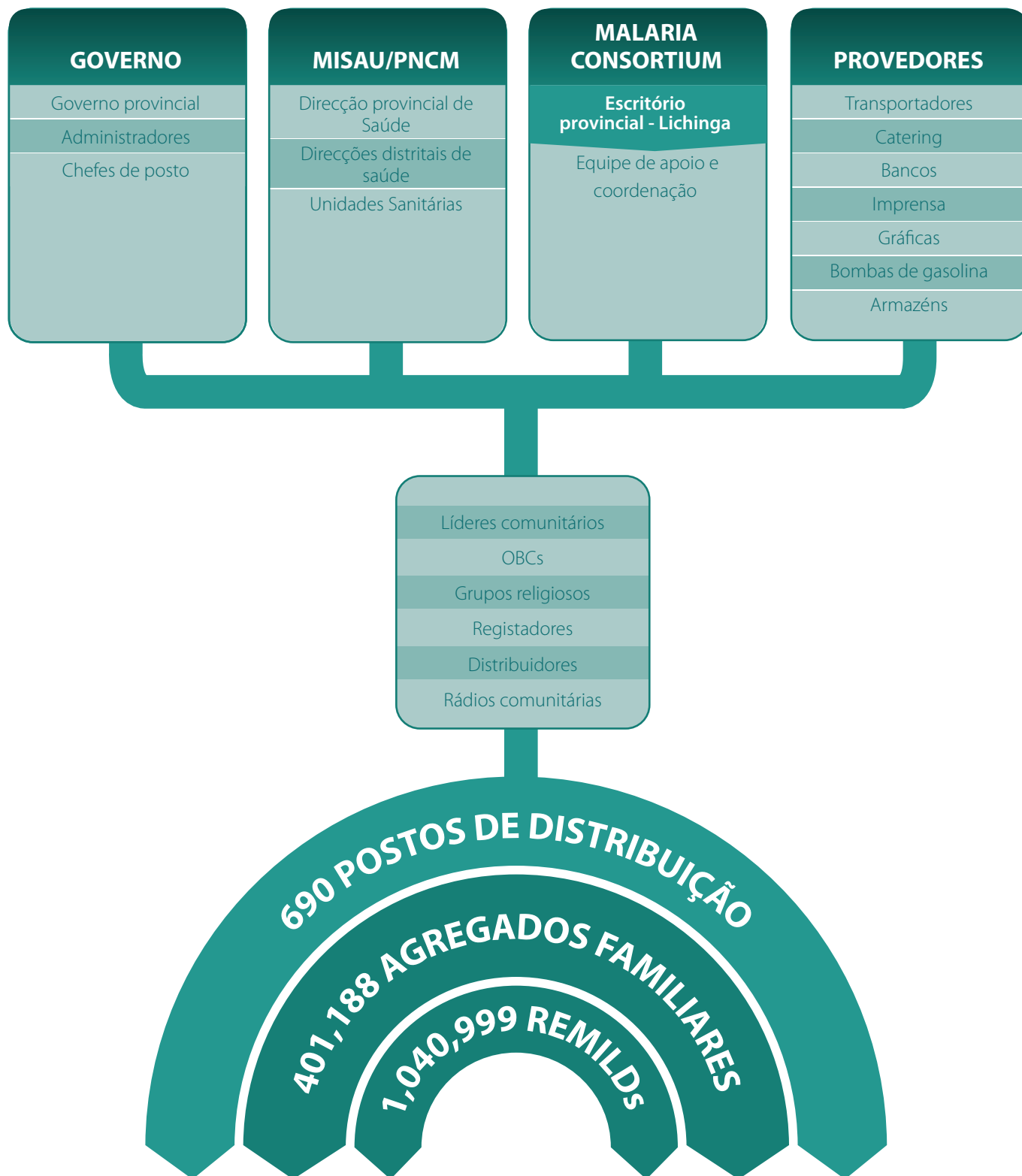
O presente documento partilha a experiência da Malaria Consortium em implementar as campanhas de distribuição REMILDS nas duas províncias e da colaboração com parceiros nos esforços para reduzir o peso da malária em Moçambique. O sumário destaca seis valores que orientaram a implementação das campanhas: excelência técnica, colaboração, inovação, capacidade de resposta, orientação com base nos resultados e integridade.



**Figura 1: Componentes-chave de uma campanha de distribuição de REMILDS**

Adaptado de “*The Alliance for Malaria Prevention (2012)*”. Um kit de ferramentas para campanhas de distribuição em massa para aumentar a cobertura e o uso de redes tratadas com inseticidas de longa duração, Segunda Edição

Figura 2: Participantes na campanha de distribuição de REMILDS em Niassa





## 1. ADVOCACIA E MICRO-PLANIFICAÇÃO



### Coordenação efectiva a nível provincial e distrital

A coordenação efectiva é o cerne do sucesso das campanhas de distribuição de REMILDS em massa. Para que as estruturas de coordenação funcionem efectivamente, é necessária uma liderança forte. Durante a campanha na província de Nampula, um dos desafios era que os envolvidos na campanha careciam de clareza sobre quais eram seus reais papéis.

Com base nessa experiência, durante a campanha em Niassa, a Malaria Consortium garantiu que todas as partes interessadas tivessem uma clara noção das suas responsabilidades, apoiando as autoridades provinciais e distritais de saúde na sua função de coordenação através de:

- » Comunicação regular, às vezes numa base diária, com todas as autoridades distritais de saúde para compartilhar actualizações e identificação atempada de questões que precisassem de ser abordadas.
- » Facilitando de forma proactiva, reuniões semanais de coordenação com autoridades provinciais de saúde e documentando pontos de acção e responsáveis pela resolução de problemas específicos.
- » Compartilhando actualizações semanais com todos os parceiros para manter uma visão geral da campanha e reagir conforme necessário para um ambiente em constante mudança.

*A chave para o sucesso dessa operação é a antecipação: não apenas a planificação detalhada, mas também o mapeamento e a previsão de desafios e constrangimentos inesperados que possam surgir ao longo do processo. Isso requer um conhecimento profundo do contexto operacional local, incluindo barreiras ao acesso a áreas remotas, uma avaliação detalhada da capacidade de cada envolvido para cumprir o seu papel e sua responsabilidade. Mais importante ainda, requer uma análise minuciosa das percepções e expectativas dos vários actores envolvidos... e os respectivos papéis e responsabilidades dos parceiros de implementação e Malaria Consortium como equipe.*

*Fernando Bambo, Gestor Adjunto do Projeto,  
Malaria Consortium Moçambique*



### Macro Versus microplanificação

A maior parte das aquisições e alocação de recursos para as duas campanhas derivou de um macroplano que se baseou nos dados do recenseamento geral da população. Na fase de microplanificação, os distritos actualizaram o plano com dados mais recentes de nível administrativo. O plano actualizado, mostrou que os recursos necessários eram recorrentemente maiores do que o inicialmente planificado o que constituiu desafio em relação aos recursos limitados. Por conseguinte, é crucial que as futuras campanhas de distribuição de REMILDS envolvam atempadamente as províncias e os distritos no ciclo de planificação e na definição das necessidades.

*A execução de tal campanha é como correr uma maratona. Requer movimentos coordenados, equilíbrio, ritmo, orientação espacial e, mais importante, um alto compromisso com o sucesso. Da mesma forma, nessa campanha sem precedentes, precisamos ganhar e manter o envolvimento de todas as partes interessadas focadas em nosso objectivo comum ao longo de três meses: a entrega bem-sucedida de REMILDS para todos.*

*O meu papel era reunir vários actores, cada um com diferentes práticas, sensibilidades e cultura organizacional; e alavancar sinergias para um esforço cooperativo. As reuniões de coordenação com a Direcção Provincial de Saúde foram decisivas para esse processo, permitindo a discussão aberta de questões e a resolução conjunta de problemas.*

*Joaquim Chau, Malaria Consortium  
Coordenador Provincial Interino, Província de Niassa*



## 2. MOBILIZAÇÃO E REGISTO CASA-A-CASA



**NOSSO VALOR:**  
**INOVAÇÃO**

### Alocação e uso eficiente de recursos

Para a implementação das actividades de campo durante a campanha, uma variedade de materiais eram necessários, incluindo senhas, fichas para o registo dos agregados familiares, serviços de fornecimento de refeições e materiais de treino. Como alternativa ao uso de fornecedores externos para a entrega dos materiais para os distritos, a Malaria Consortium trabalhou com as autoridades provinciais de saúde em ambas as províncias para o envio dos materiais através do pessoal do serviço nacional da saúde que regularmente viajam para os distritos.

Os materiais foram rotulados para a sua fácil identificação, devidamente embalados para garantir que fossem protegidos durante o transporte e carregados nas viaturas usadas pelo pessoal. Foi criado um sistema de rastreio para confirmar a entrega ao destino. Esta solução, para além de ser custo – efectiva e contribuir para a utilização efectiva dos recursos, também aumentou a apropriação entre as autoridades locais de saúde ao assumirem a responsabilidade pelo transporte de materiais.



**NOSSO VALOR:**  
**RESPONSABILIDADE**

### Flexibilidade e capacidade de resposta nas aquisições

O modelo operacional de distribuição de REMILDs exigiu que todos os distritos conduzissem actividades de campo simultaneamente durante um período de aproximadamente quatro semanas - o que incluía registo casa – a – casa para a entrega de REMILDs. Portanto, o suporte financeiro, operacional e logístico precisava considerar eventos e necessidades inesperados que exigiam uma resposta imediata para a implementação das actividades dentro do prazo planificado. As soluções como encurtar os prazos habituais na aquisição de bens e serviços às vezes eram necessárias para a implementação da campanha a tempo, e ao mesmo tempo aderir aos procedimentos organizacionais e dos doadores para a aquisição de bens e serviços.



**NOSSO VALOR:**  
**ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS**

### Gerindo a logística de treinos simultâneos

Os registadores são responsáveis pelo registo casa – a – casa e entrega de senhas que os agregados familiares podem usar durante a distribuição.

O treino de dois dias dos registadores dos agregados familiares foi realizado simultaneamente em cerca de 1,400 localidades na Província de Nampula, e 700 localidades na Província de Niassa.

O treino exigia a disponibilização de refeições para cerca de 10,000 registadores na Província de Nampula e 4,000 na Província de Niassa, em áreas remotas onde os fornecedores locais de serviços, muitas vezes não existiam ou não tinham capacidade. Uma variedade de opções foi considerada, incluindo a distribuição de kits de alimentos pré – embalados que se mostraram difíceis de implementar em áreas remotas.

A opção seleccionada foi a de transformar o valor diário de refeição em subsídio monetário para que os registadores pudessem organizar a sua própria refeição durante os treinos. O valor estipulado para o subsídio diário para os dias de treino foi ajustado ao do subsídio pago aos registadores durante as actividades de registo. Esta abordagem não apenas simplificou o processo de fornecimento de refeições, mas também satisfaz as expectativas dos registadores de receber um subsídio consistente.



### 3. DISTRIBUIÇÃO DE REMILDs



**NOSSO VALOR:**  
**EXCELÊNCIA TÉCNICA**

#### Apoiar a mobilização social efectiva

A mobilização social é uma componente chave de uma campanha de distribuição de REMILDs bem-sucedida, entretanto, muitas vezes pode ser negligenciada. Por exemplo, durante a campanha de Nampula, as equipas distritais estavam frequentemente ocupadas com actividades de planificação e implementação e não foram capazes de desenvolver planos estruturados de mobilização social. Para superar este desafio, um modelo de plano e orçamento de mobilização social foi elaborado para uso nos distritos, o que proporcionou às equipas distritais uma base para a alocação de recursos e a implementação de esforços de mobilização social.



**NOSSO VALOR:**  
**INTEGRIDADE**

#### Gestão financeira

Um aspecto-chave de uma campanha bem-sucedida é a administração da gestão financeira, especialmente, porque grandes quantias de dinheiro, inclusive em numerário, são desembolsadas durante algumas semanas da campanha. Na Província de Nampula, um sistema de dinheiro móvel foi testado para reduzir a transferência de grandes quantidades de dinheiro, entretanto, a falta de confiança e experiência dos utentes no uso de pagamentos eletrónicos constituiu um desafio. Em Niassa, onde a rede bancária é limitada e o sistema de dinheiro móvel não era viável para uma operação de grande envergadura, todos os pagamentos a nível comunitário foram feitos em numerário.

Para minimizar o risco de fraude e roubo, foi desenvolvido um protocolo para todos os pagamentos em numerário, e assinatura do contrato e termo de responsabilidade com cada pessoa responsável por fazer pagamentos em numerário. Este aspecto contribuiu para o controlo dos pagamentos.



**NOSSO VALOR:**  
**INTEGRIDADE**

#### Contratação e gestão de prestadores de serviços

Uma campanha de distribuição em massa, como as realizadas nas províncias de Nampula e Niassa, mobiliza vários tipos de meios de transporte - automóveis, camiões, motos, barcos e tractores - para o alcance de áreas remotas. Enquanto os agentes locais eram a escolha mais apropriada para a prestação de serviços de transporte, muitos não tinham capacidade e precisavam de apoio para responderem as necessidades.

De forma simplificar a gestão de vários transportadores em simultâneo e em todos os distritos, foi criada uma abordagem distrital pioneira em Nampula. O processo envolveu uma estreita coordenação com as autoridades locais para contratação de um único fornecedor de serviços em cada distrito. Este fornecedor foi responsável por subcontratar outros agentes locais para disponibilizarem serviços de transporte solicitados. A comunicação aberta e transparente com todos os fornecedores locais crucial durante o processo de selecção. Em Niassa, para fortalecer ainda mais este processo, realizou-se uma série de reuniões em cada distrito com todos os agentes locais interessados para explicar as condições do contrato e providenciar informação adequada aos subcontratados seleccionados.



*Levantando redes mosquiteiras no posto de distribuição na província de Niassa, local Moambica, Distrito de Sanga em Maio de 2017*

## PRÓXIMOS PASSOS

Em seguimento a distribuição piloto de Nampula em 2016, o Ministério da Saúde e parceiros continuaram a distribuição de REMILDs para agregados familiares em outras províncias durante o ano de 2017. A Malaria Consortium continua a providenciar apoio técnico ao PNCM para garantir que as lições aprendidas com a distribuição em massa das REMILDs nas províncias de Nampula e Niassa fortaleçam as futuras distribuições de REMILDs e que a documentação da aprendizagem contribua para melhorar a eficácia.

Paralelamente aos esforços para aumentar o acesso e a apropriação das REMILDs ao nível dos agregados familiares em todo o país, é necessário educar e capacitar continuamente as comunidades sobre a importância do uso rotineiro e consistente de REMILDs para uma proteção ideal contra a malária.

Devem ser desenvolvidas estratégias inovadoras de mudança social e de comportamento, através de uma análise dos determinantes do uso de REMILDs entre a população, a fim de abordar as barreiras de percepções sobre o uso de REMILDs.

A expansão significativa do acesso a REMILDs e o uso adequado de redes são essenciais para que Moçambique atinja seus objetivos de controlo da malária e redução do peso para as camadas em maior risco.

### Reconhecimentos

A campanha de distribuição de REMILDs faz parte de uma iniciativa nacional liderada pelo Ministério da Saúde de Moçambique, através do Programa Nacional de Controlo de Malária, com o financiamento do Fundo Global para o HIV-SIDA, Tuberculose e Malária. A distribuição foi implementada pela Visão Mundial como Principal Recipiente, a Malaria Consortium, Food for the Hungry (FH) e Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) como sub-recipientes. O Projecto de Prevenção e Controlo da Malária, visa apoiar o Governo de Moçambique para a redução da malária em todo o país, através da ampliação dos esforços de prevenção e controlo com o envolvimento da comunidade.

### Publicado por Malaria Consortium / Setembro de 2017

Salvo indicação contrária, esta publicação pode ser reproduzida na totalidade ou em parte para uso educacional ou em actividades sem fins lucrativos sem a permissão do detentor dos direitos do autor. Por favor, reconheça claramente a origem e envie uma cópia ou link do material reimpresso para a Malaria Consortium. Nenhuma imagem desta publicação pode ser usada sem a prévia autorização da Malaria Consortium.